



PRÓXIMOS JOGOS

Copa do Brasil Brasileiro	Quinta Domingo	Botafogo Coritiba	19h 16h	Engenhão Couto Pereira
---------------------------	----------------	-------------------	------------	---------------------------

'Ramonismo' evoluiu e recria boas soluções

Atuação na vitória sobre o Botafogo é o modelo para o padrão tático que Ramon Menezes quer emplacar na Colina

MARCELO BERTOLDO
marcelo.bertoldo@odia.com.br

Não foi apenas impressão. Na vitória por 3 a 2 sobre o Botafogo, domingo, no Engenhão, o Vasco exibiu a melhor atuação sob os conceitos do 'Ramonismo' e voltou ao G-4 do Brasileiro. Com a impressionante média de 0,78 gols por jogo, Germán Cano é o retrato do bom momento. No clássico, o camisa 14 mostrou outra faceta, além do conhecido faro. Mais solto, deu mais dinamismo e opção para receber a bola. A movimentação confundiu a marcação e forçou Paulo Autuori a abrir mão do esquema com três zagueiros ainda no primeiro tempo.

“Tenho respeito muito grande pelo adversário. É bem treinado, tem ótimos jogadores. A ideia de jogo deles é interessante, a gente estudou muito. Foi o primeiro jogo de três finais que vamos ter pela frente. Ganhamos o primeiro. O grupo se entregou, teve espírito e atitude”, avaliou Ramon.

No entanto, não foi a única lição de Ramon Menezes no excelente duelo tático às vésperas de mais dois e decisivos clássicos pela Copa do



Ramon destacou atitude do Vasco na vitória sobre o Botafogo e prevê mais dois grandes clássicos na Copa do Brasil

Brasil, o primeiro na quinta-feira, às 19h, no Nilton Santos. Depois de três rodadas, o treinador voltou a contar com a zaga titular, testada e exigida no limite pelo ataque alvinegro. Cansado, Ricardo Graça, recuperado de covid-19, não jogou os 90 minutos, mas correspondeu. Assim como o capitão Leandro Castan, que é mais um importante reforço no duelo que vale R\$ 2,6 milhões pela classificação para as oitavas de final.

Na época de armador, Ramon se destacava pelo domínio das funções no meio de campo. E foi nesse setor que aplicou o maior nó tático em Autuori pelo posicionamento das peças. Fellipe Bastos e Marcos Júnior marcaram sem abrir mão de pisarem na área do Botafogo e foram fundamentais para Benítez reger o ritmo da equipe, com boa movimentação e rapidez na decisão das jogadas.

Os ajustes deram certo e beneficiaram os atacantes. Talles Magno teve um gol anulado, enquanto Ribamar, outra surpresa de Ramon, Cano e Ygor Catatau balançaram a rede. Fruto da intensa movimentação, troca de posições, agressividade ofensiva e oportunismo. O clássico de quinta-feira promete.



VOCÊ SABIA
O árbitro mineiro Ricardo Marques apitará o primeiro clássico entre Botafogo x Vasco, pela Copa do Brasil



Marcos Júnior se saiu bem na função de Andrey, machucado, e deve seguir como titular



RAFAEL RIBEIRO/ VASCO

